

Ata de Reunião Ordinária da Câmara Temática de Meio Ambiente e Saneamento		Nº 002/2023
DADOS GERAIS		
Data: 26/04/2023	Local: videoconferência/híbrida	Horário: 10h00
Tipo de Reunião: trabalho videoconferência ordinária		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Marcos Libório	Secretário Meio Ambiente Santos	
Fernando Almeida Poyatos	Prefeitura de Bertiooga	
Halan Clemente	Prefeitura de Cubatão	
Pamella Costa de Moraes	Prefeitura de Mongaguá	
Paulo Martins	Prefeitura de Praia Grande	
Eduardo Monteiro Ribas	Prefeitura de Peruíbe	
Cesinha	Prefeitura de Itanhaém	
Mario Bueno da Silva Junior	Prefeitura de São Vicente	
Marcelo Antônio Nogueira Prado	Secretaria de Estado de Habitação/CDHU	
João Thiago Mele	Sec. Logística-CFB/CTR3	
Convidados		
Thiago Wiggert	Diretor Adjunto AGEM	
Fernanda Peixoto Manéo	IPT	
Marcio A. A. Quedinho	AGEM	
Camila Camolesi Guimarães	IPT	
Ana Lúcia	SEMAM	
Larissa Felicidade	IPT	
Flávia Oliveira	SEMAM/São Vicente	
Letícia dos Santos Macedo	IPT	
Claudia Teixeira	IPT	
André Sodré	AGEM	
Claudia Rebelo	IPT	
Rosana Major	AGEM	
Renata	SEMAM Santos	
Marcelo	SEMAM Santos	
Glaucia Reis	SEMAM Santos	
Pauta divulgada em: 14/04/23	Reunião iniciada às: 10h09	Término da Reunião às 11h15

OBJETIVOS
Item I – Aprovação do produto 4 que trata do Plano Regional de resíduos elaborado pelo IPT Item II – Discussão quanto as legislações vigentes nos municípios que tratam do programa municipal de gerenciamento de resíduos sólidos da construção civil Item III – Outros assuntos de interesse regional

REGISTROS
Ausências: Guarujá Estado:

REGISTROS

- Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática, Marcos Libório e foram tratados os seguintes assuntos:
- Iniciou parabenizando à Agem pela condução dos trabalhos na reunião do Condesb, que aconteceu do dia anterior, elogiou a recepção do Presidente do Condesb Márcio Melo e pela bela condução dos trabalhos;
- Logo em seguida solicitou ao Diretor Adjunto da AGEM o Sr. Thiago Wiggert que falasse à Câmara Temática sobre sua apresentação no Condesb, “proposta de mudanças das câmaras temáticas”, pois muitos lhe perguntaram sobre isso, inclusive sobre a permanência da câmara temática de meio ambiente, ou não;
- Em seguida o Senhor Marcos Libório abriu a palavra para quem quisesse se pronunciar, não havendo ninguém no momento, passou para o primeiro ponto da pauta;
- Concedeu a palavra para a Sra. Leticia do IPT para que fizesse a apresentação do produto 4 do contrato com IPT que trata da coleta de resíduos sólidos na região;
- A senhorita Leticia inicia lembrando de todo o projeto que tem 5 produtos, e que nesse momento apresentará o produto 4, condiz com a correção dos diagnósticos, prognóstico com projeção da geração de resíduos, metas de redução, e alternativas institucionais e tecnológicas;
- Falou que 4 municípios enviaram correções, que foram analisados e revistos;
- Disse que as análises de meta puxaram para um outro produto que será a apresentado a parte posteriormente;
- Após a apresentação do produto 4, ela disse, que ele gerará no final um termo de referência que trata no conteúdo da concepção da unidade microrregional de resíduos da coleta seletiva,
- Então disse que “esse conteúdo será reorganizado para se transformar em produto final a ser entregue na última etapa do projeto, podendo sair dessas ações, que seja um chamamento público”;
- Logo após sua apresentação do produto 4, o Sr. Fernando Poyatos, pede para que a Letícia inclua a legislação municipal de Bertioga no projeto, quanto ao tratamento dos resíduos, pois já há questionamento do MP quanto a isso;
- E segue dando os parabéns aos estudos feitos até então pelo IPT, e que para ele um dos maiores desafios serão as relações institucionais entre os municípios para colocar em prática os projetos;
- Cita ainda uma dúvida quanto a microrregião 1, que contempla Bertioga e Guarujá, diz que tem todo um sistema montado de transbordo, de coleta seletiva, uma central de triagem. Diz que Guarujá já está montando um central de triagem, mais a dúvida é: depois da coleta e triagem para onde vai a carreta? para o aterro sanitário? para onde? que pra ele isso não ficou claro;
- A técnica Leticia explica que é uma central de transbordo que está sendo implementada no Guarujá, e que ela tem duas etapas, a primeira é só essa central de transbordo mesmo, que os caminhões vão chegar lá, e fazer o transbordo para outras carretas que irão estar lá, que ela acha que é isso, e que se a senhorita Fernanda poderia ajudar ela nessa resposta, pois é ela que está com essa parte do projeto de lá;
- O Sr. Fernando segue com mais uma dúvida, pois ele já tem um sistema implantado de transbordo, triagem, e coleta seletiva, a dúvida é quanto a destinação final, e que se esse é o momento de se pensar nisso, “isso é que deve ser avaliado”, pois tem a preocupação de ter custos de transportes de dois transbordos, “do município dele até o Guarujá, e o do Guarujá até onde?”; então precisa saber o que de fato eles terão para a microrregião 1;

REGISTROS

- A Letícia explica que não é o momento pra se pensar isso, que os projetos são feitos por módulos, que realmente fizeram o projeto ali somente para o Guarujá, não pensando na microrregião, que depois os municípios tem que sentarem e pensar nessa execução, como irão fazer isso, que não dá pra fazer o processo todo de uma vez, e que o primeiro é esse de transbordo, depois agregar cooperativas, numa segunda etapa tratar de resíduos orgânicos, mais que sim essa conversa já precisa indo ser feita;
- O Sr. Fernando fala, ainda que, apesar da proximidade com as divisas de Santos e Guarujá, ele ainda assim está distante, como ele vai reunir as cooperativas de Bertioga em Guarujá, que ainda se sente confuso com esse aspecto da microregionalização, e depois ainda tem a questão da destinação final, não sabe como pensar isso, para ele esse é o debate central, a destinação final dos resíduos, e como pensar isso regionalmente, que esse seria o sentido de todo o projeto;
- Logo a seguir, o Coordenador destaca a importância dos pontos levantado pelo senhor Poyatos, e pergunta ao IPT quem poderia elucidar sobre esses arranjos microrregionais que ele cita;
- A Sra. Fernanda fala, e diz que “o estudo não previu como seria essa questão da coleta em Bertioga, e a destinação até o Guarujá”, mais que agora a curto prazo é só mesmo a questão do transbordo e das cooperativas, sobre a destinação final ela não sabe;
- O senhor Poyatos acha então, que não se deveria falar em microrregião nesse momento, deixar para o futuro isso, a curto prazo ele tem todos os instrumentos no seu município, e até pensa em amplia lós, e que o mais importante ainda não foi mencionado no projeto, o problema regional da destinação final desses resíduos, o que ele não conseguir recuperar através da coleta seletiva;
- Então diz que, não tem sentido ele enviar os resíduos de Bertioga para o Guarujá, sendo que lá não será destino final por agora, e nem de tratamento. E levar de Bertioga para o Guarujá, e de Guarujá para outro lugar, para ele não faz sentido, que isso precisa ficar bem claro no plano futuro, para não ter cobranças indevidas;
- Em seguida fala o Secretário Municipal de Cubatão Sr. Halan que, concorda com as dúvidas e questionamentos do Sr. Poyatos, e sugere mais, que os desenhos e plantas apresentadas, sejam apresentadas como propostas de layouts, pois ainda não viu nos estudos, nos projetos, uma medida clara para se calcular a quantidade da carga desses resíduos;
- Poyatos fala que o projeto está bom, mais que precisa especificar melhor as questões levantadas para a microrregião um, para não ser cobrado lá na frente;
- A senhora Claudia fala depois, relembra o início do plano, que já era previsto etapas de curto, médio e longo prazo, que estão nas de curto prazo, que propõe reduzir a geração de resíduos, e que depois viriam as outras etapas, como a ideia de destinação final, que o IPT depende de ajustes entre os municípios, fala que as cobranças do MP no trato e na coleta, recaem aos municípios em si, e não para a região, que a solução regional ajuda na captação de recursos financeiros, diz ainda que de fato os municípios precisam conversar mais entre si para buscar uma solução regional.
- Logo após os debates o coordenador Marcos Libório colocou em votação a aprovação do produto 4 do IPT, que foi aprovado, com as ressalvas de Bertioga, pedindo melhor detalhamento do projeto quanto a microrregião um;
- Seguindo a pauta, o coordenador colocou a importância de todos os municípios enviarem suas legislações municipais vigentes, quanto a coleta de resíduos da construção civil, a pedido do GAEMA, então que todos deem a devida importância, e remetam suas legislações;

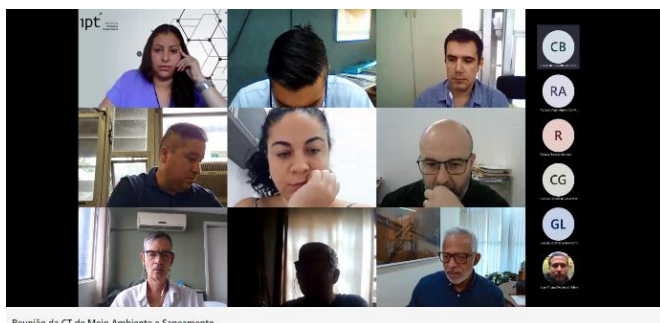
REGISTROS

- Quanto ao prazo para envio dessas legislações o coordenador pediu para que até o dia 03 de maio todos enviassem;
- O único município que até então havia enviado era o de Praia Grande;
- Bertioga enviou durante a reunião;
- Foi repassado no “chat” da vídeo reunião o endereço de e-mail para envio da informações;
- No último ponto de pauta o coordenador solicitou ao Diretor da Agem Thiago Wiggert que fizesse um breve relato sobre sua apresentação na reunião do Condesb;
- O Sr. Thiago disse que foi apresentada uma proposta de mudança das câmaras, somente uma proposta, que a partir de então, será melhor avaliada por todos os conselheiros, e que já na próxima reunião espera por uma aprovação;
- São propostas de adequações das câmaras temáticas que não estão mais ativas, ou que já possuem outro fórum de debate regional, como é o caso das câmaras de educação, saúde e assistência sócias, essas deverão ser extintas, e as demais, em alguns casos serão juntadas, apenas essas mudanças o que deverá reduzir para 10 o número total das câmaras temáticas;
- Por fim o coordenador agradeceu a presença de todos, e do IPT
- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião pelo coordenador.

Santos, 26 de abril de 2023


MARCOS LIBÓRIO
Coordenador

ANDRÉ SODRÉ
Secretário

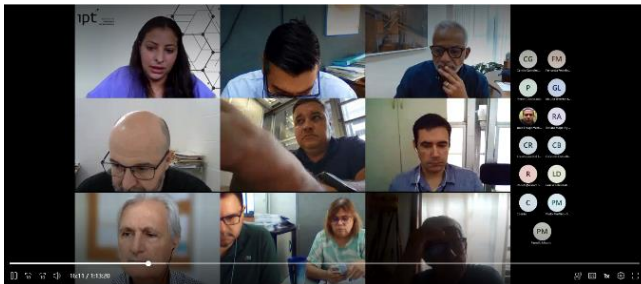


ALTERNATIVAS INSTITUCIONAIS E TECNOLÓGICAS

- Concepção da unidade microrregional de tratamento de resíduos da coleta seletiva para atendimento da microrregião 2 – em elaboração



Reunião da CT de Meio Ambiente e Saneamento



Reunião da CT de Meio Ambiente e Saneamento



Reunião da CT de Meio Ambiente e Saneamento